



■ A guerra no Oriente Médio

O presente relatório visa a compreender a repercussão nas redes sociais de mensagens sobre a guerra entre Israel e Hamas.

Nossa análise incide sobre as páginas públicas que circularam posts no período de 7 a 11 de outubro de 2023, filtradas pela seguinte string de busca: (Israel OR Hamas) AND (Esquerda OR PT OR Lula OR Brasil OR Avião). Com essa string direcionamos nossa busca para postagens que associem mensagens sobre Israel ou sobre o Hamas ao Brasil e ao atual governo. Realizamos a coleta de dados na plataforma Crowdtangle, nas bases de páginas do Facebook e do Instagram.

Este relatório é dividido em três seções: análise de dados do Facebook; análise de dados do Instagram, e conclusões.

1. FACEBOOK

Tabela 1. Dados Gerais

Publicações	4.379
Total de páginas que postaram	1.184
Interações	1.185.071

Tabela 2. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
07/10/2023	209.323	625
08/10/2023	312.779	1.035
09/10/2023	419.712	1.410
10/10/2023	243.257	1.309
11/10/2023	209.323	625

A tabela 2 demonstra que houve um maior foco de publicações no dia 9 de outubro, quando também houve maior incidência de interações.



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Tabela 3. Top 5 postagens com maior número de interações

Israel ou Palestina	Critica à Esquerda?	Direita ou Esquerda	Perfil	Total de Interações	Link
Israel	Critica	Direita	Mauricio Marcon	82.836	https://www.facebook.com/mauriciomarcon/videos/346548728035434/
Israel	Critica	Direita	Júlia Zanatta	23.269	https://www.facebook.com/juliapzanatta/videos/1110396966597340/
Israel	Critica	Direita	Felipe Lintz	21.810	https://www.facebook.com/felipelintzmogi/videos/1246263802724386/
Israel	Critica	Direita	Brasil acima de Tudo	18.097	https://www.facebook.com/receitasparaumbraasiladetudo/videos/1759451991171122/
Israel	Critica	Direita	Gustavo Gayer	17.235	https://www.facebook.com/gustavogayer/videos/2030803263939622/



OBSERVATÓRIO DAS REDES

O ranking de interações no Facebook é liderado por páginas de direita que defendem posições pró-Israel e criticam a esquerda. Na primeira posição, temos o discurso proferido em plenário pelo deputado federal Mauricio Marcon, do Podemos-RS, no qual critica os parlamentares de esquerda por minimizarem os eventos ocorridos em Israel e questiona parte da imprensa que classificou o Hamas como grupo militar em vez de grupo terrorista. Marcon também critica a nota oficial de Lula, que não mencionou o nome do Hamas.

Na segunda posição está a página da deputada federal Julia Zanatta (PL-SC), que publicou um vídeo repudiando a atitude do assessor do deputado Marcio Jerry (PCdoB-MA), Sayid Tenório. No vídeo, é exibida uma montagem com a deputada falando em primeiro plano e, ao fundo, uma foto do ministro Alexandre Padilha ao lado de Sayid Tenório, acompanhada do texto em uma caixa vermelha: "Alexandre Padilha, ministro de Lula, às vésperas do ataque do Hamas contra Israel, recebeu o extremista Sayid Tenório". O vídeo mostra prints dos tweets do assessor, incluindo aqueles nos quais ele debochou de uma mulher sequestrada e estuprada pelo Hamas, além de ter chamado a tiara de flores da deputada Julia Zanatta de nazista. A deputada respondeu que quem falava sobre seu acessório é que era nazista. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) também critica o tweet de Tenório sobre a mulher sequestrada pelo grupo palestino. Ambos os deputados exigem a demissão do assessor. Eduardo encerra sua fala questionando: "Qual é a mensagem que o PCdoB e o PT querem transmitir para o mundo?", e o vídeo termina mostrando um documento que confirma que Sayid Tenório é funcionário da Câmara dos Deputados, empregado por Marcio Jerry.

Em terceiro lugar está Felipe Lintz, com um vídeo de 7 minutos e 47 segundos comentando a entrevista de um "patriota" à Globo News. O entrevistado critica os jornalistas por não usarem a palavra "terrorista" para descrever os ataques do Hamas e por se referirem ao que aconteceu como "genocídio do povo palestino", argumentando que a população palestina cresceu mais do que a judaica. Durante a entrevista, houve uma discussão acalorada entre os jornalistas e o entrevistado, que foi acusado de fazer propaganda. Lintz elogia a postura do "patriota", defende o estado de Israel e afirma que os jornalistas são militantes de esquerda. Ele também comenta sobre a nota de esclarecimento da jornalista Mônica Waldvogel, que liga parte do PT ao Hamas, mencionada anteriormente no ranking de Overperforming. Lintz conclui o vídeo ironizando o fato de a TV Globo ser a emissora que mais recebe verba publicitária do governo e sugere que o canal está tentando minimizar a situação.

Na quarta posição está um vídeo de 7 minutos e 25 segundos do deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO), postado pela página "Brasil acima de Tudo". Gayer critica as manchetes da imprensa que não rotulam o Hamas como terrorista. Ele compara as manchetes de 8 de janeiro com as da guerra entre Israel e Palestina, argumentando que o episódio de 8 de janeiro foi chamado de terrorismo pela imprensa, enquanto os membros do Hamas são chamados de "combatentes" em vez de terroristas. Gayer também menciona a nota oficial de Lula sobre a guerra, alegando que o presidente não mencionou o Hamas porque o grupo é apoiado pela esquerda brasileira, assim como o Hamas apoiou Lula nas eleições. O deputado mostra fotos de membros do PSOL, PT e PCdoB em uma matéria de 2021 que afirmava que todos protestaram contra a tentativa britânica de proibir o Hamas, defendendo assim o grupo terrorista.



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Na quinta posição está a página do próprio Gustavo Gayer, com um vídeo de 5 minutos e 27 segundos comentando o silêncio da imprensa diante da "destruição" do Brasil. Gayer afirma que o governo usou a guerra como uma distração. Ele cita uma reportagem da Globo News sobre o assassinato de Marielle e Anderson, afirmando que a esquerda estava envolvida no caso, não a milícia e a direita. Além disso, Gayer comenta sobre o fechamento das lojas de varejo, a falsa notícia sobre empréstimos de dinheiro à Argentina e a desaceleração do setor de serviços. O deputado alega que a imprensa não está abordando esses assuntos porque está focada na guerra, com uma parte dela apoiando o Hamas. Ele conclui que quem apoia o grupo terrorista é da esquerda ou é universitário.

Tabela 4. Top 20 Páginas que conquistaram mais interações com publicações sobre a *fake news*

Israel ou Palestina	Crítica à Esquerda?	Direita ou Esquerda	Perfil	Total Interactions
Israel	Crítica	Direita	Mauricio Marcon	82 836
Israel	Crítica	Direita	Júlia Zanatta	23 269
Israel	Crítica	Direita	Felipe Lintz	21 810
Israel	Crítica	Direita	Brasil acima de Tudo	18 097
Israel	Crítica	Direita	Gustavo Gayer	17 235
Israel	Crítica	Direita	Dr. Sandro Lucio	13 700
Israel	Crítica	Direita	Eduardo Bolsonaro	13 197
Israel	Não	Não se aplica	Fala Brasil	12 941
Israel	Crítica	Direita	Marcel van Hattem	12 063
Israel	Crítica	Direita	Marcel van Hattem	11 179
Israel	Crítica	Direita	Bia Kicis	11 061
Israel	Crítica	Direita	Carla Zambelli	10 455
Israel	Crítica	Direita	AnonymousBr4sil	10 306
Israel	Crítica	Direita	Carla Zambelli	10 282
Israel	Crítica	Direita	Marcel van Hattem	10 205
Israel	Crítica	Direita	Carla Zambelli	9 972
Israel	Informativa	Não se aplica	Fala Brasil	8 436
Israel	Crítica	Direita	Coppolla	8 393
Israel	Crítica	Direita	Deycon Silva	8 320
Israel	Não se aplica	Direita	Carla Zambelli	8 166

As páginas de direita dominaram o ranking dos top 20, enquanto as de esquerda não emplacaram nenhum post. Também notamos que todas as postagens se posicionam favoráveis a Israel. O grupo de páginas de direita obteve um total de 300.546 interações, sendo que, em meio a elas, as postagens críticas à esquerda, ao PT ou a Lula receberam um total de 292.380 interações. Ou seja, praticamente a totalidade.



Tabela 5. Top 5 postagens com melhor performance¹

Israel ou Palestina	Crítica à Esquerda?	Direita ou Esquerda	Perfil	Performance	Link
Israel	Não	Não se aplica	Fala Brasil	34,88	https://www.facebook.com/falabrasil/videos/1936161770097339/
Israel	Não	Não se aplica	Fala Brasil	28,89	https://www.facebook.com/falabrasil/videos/1551430378927841/
Israel	Crítica	Direita	Adriana Ventura	27,98	https://www.facebook.com/adriaventurasp/videos/1395569957982240/
Israel	Crítica	Direita	GloboNews	25,94	https://www.facebook.com/GloboNews/videos/3630419723871981/
Israel	Crítica	Direita	GloboNews	25,84	https://www.facebook.com/GloboNews/videos/1290527161603851/

Na primeira posição está a reportagem do jornal da Record, "Fala Brasil", sobre o primeiro avião da Força Aérea Brasileira (FAB) indo para Israel para resgatar brasileiros presos no país, incluindo o pai do DJ Alok e a atriz Gabriela Duarte. A matéria narra que os israelenses estão sofrendo com os ataques terroristas do Hamas e informa que o governo de Israel bloqueou a fronteira da Faixa de Gaza para "estrangular a população que vive lá e a milícia Hamas".

Na segunda posição, novamente aparece a página do jornal "Fala Brasil". O vídeo de 5 minutos e 54 segundos aborda a morte do brasileiro Ranani Glazer, desaparecido desde o ataque terrorista a Israel durante um festival de música eletrônica. A matéria informa que duas brasileiras ainda estavam desaparecidas e mostra vídeos gravados por brasileiros presentes no local durante o ataque, considerando o episódio como um "massacre".

¹ Utilizamos o número atribuído pelo Crowdtangle. De forma simples, performance é definida dividindo-se as interações obtidas pelas interações esperadas. O número de interações esperadas é igual à média de interações obtidas nos últimos 100 posts. Para mais, ver: <https://help.crowdtangle.com/en/articles/2013937-how-do-you-calculate-overperforming-scores>



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Em terceiro lugar está o vídeo da fala em plenário da deputada federal pelo Partido Novo-SP, Adriana Ventura, que critica o presidente Lula por ter "passado a mão nos terroristas". Ela cita exemplos como o apoio ao desejo do Irã de entrar no BRICS, o navio iraniano atracando em porto brasileiro e o fato de Lula ter recebido Nicolás Maduro. Ventura descreve a situação da guerra entre o Hamas e Israel como "pura barbárie" e defende a condenação dos terroristas.

Na quarta posição está a fala de Demétrio Magnoli durante a discussão do programa "Em Pauta" da Globo News. O jornalista critica a nota lançada por Lula após o início do conflito, pois ela não menciona a palavra "Hamas" ao condenar os ataques a civis. Magnoli também menciona que Boulos agiu de forma semelhante, não citando o grupo terrorista. Ele provoca, questionando se o governo brasileiro usará a palavra "Israel" quando houver uma resposta israelense atingindo civis.

Na quinta posição está novamente a página da Globo News, com uma nota de esclarecimento de Mônica Waldvogel sobre a omissão do nome do Hamas na nota oficial do governo brasileiro. A jornalista explica que mencionou a ligação e simpatia de parte do PT com a organização palestina, mas ressalta que oficialmente nunca houve uma ligação entre o partido e o Hamas.

2. INSTAGRAM

Tabela 6. Visão geral dos dados

Publicações	5.062
Total de páginas que postaram	2.314
Interações	14.045.818

Tabela 7. Total de interações e postagens por dia

Dia	Total de interações	Total de posts
08/10/2023	3.647.056	837
09/10/2023	3.351.085	1.227
10/10/2023	3.776.779	1.543
11/10/2023	3.270.898	1.455

A tabela 7 demonstra que, tal qual no Facebook, houve um maior foco de publicações no Instagram no dia 10 de outubro. No entanto, o maior sucesso dos posts para conseguir interações ocorreu no dia 8 de outubro.

Tabela 8. Top 5 postagens com maior número de interações

Israel ou Palestina	Critica à Esquerda?	Direita ou Esquerda	Perfil	Total de Interações	Link
---------------------	---------------------	---------------------	--------	---------------------	------



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Israel			CHOQUEI	358.309	https://www.instagram.com/p/CyKNTYGsmp4/
Israel	Crítica	Direita	Alfinetadas Dos Famosos 📌	292.835	https://www.instagram.com/p/CyPcHL2N08e/
Israel			CHOQUEI	244.596	https://www.instagram.com/p/CyKQHTDszGF/
Israel			CHOQUEI	242.724	https://www.instagram.com/p/CyJEIQeOB0L/
Israel			Gina Indelicada	227.686	https://www.instagram.com/p/CyJHmkugP2q/

O ranking de interações do Instagram é liderado por páginas que compartilham notícias nas redes sociais com uma postura pró-Israel, destacando-se especialmente o portal de notícias Choquei.

Na primeira posição, a página Choquei faz uma postagem informando sobre a decolagem do primeiro avião da Força Aérea Brasileira (FAB) rumo a Israel para resgatar os brasileiros. A imagem é dividida em duas partes: em cima aparece o avião com a equipe de militares brasileiros e embaixo uma foto dos prédios sendo bombardeados em Israel.

A segunda posição é ocupada pela página Alfinetei com uma postagem dividida ao meio: do lado esquerdo aparece a foto do presidente Lula e do lado direito aparece o vídeo da fala em plenário da deputada federal pelo Progressistas-PE, Clarissa Tércio. A deputada cobra que o governo brasileiro envie ajuda militar a Israel, mencionando a colaboração dos soldados israelenses no Brasil em situações de crise como a tragédia de Brumadinho e os incêndios na Amazônia.

Na terceira posição, novamente surge a página Choquei, com uma foto da cúpula do Senado Federal projetando a bandeira de Israel em solidariedade ao povo israelense. A legenda explica que a iniciativa foi do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e foi autorizada pelo presidente da casa, Rodrigo Pacheco.

Em quarto lugar, outra publicação da Choquei informa sobre os aviões enviados para resgatar os brasileiros em Israel. A imagem mostra os aviões no lado esquerdo e a bandeira de Israel no lado direito. A legenda detalha o início da operação de repatriação de brasileiros nas regiões de Palestina e Israel, com seis aviões responsáveis por trazer os brasileiros de volta ao Brasil.

Em quinto lugar, a página Gina Indelicada publica sobre o pai do DJ Alok, que estava tocando em um evento em Israel quando começaram os ataques. Segundo Alok, seu pai estava em um abrigo subterrâneo em Israel, aguardando orientações para deixar o país. A postagem inclui um texto acompanhado por uma foto de Alok com seu pai em um show e a bandeira de Israel ao lado direito.



Tabela 9. Top 20 Páginas que conquistaram mais interações com publicações sobre a *fake news*

Israel ou Palestina	Critica à Esquerda?	Direita ou Esquerda	Perfil	Total de Interações
Israel			CHOQUEI	64.557
Israel			Alfinetadas Dos Famosos	59.924
Israel			CHOQUEI	59.762
Israel			CHOQUEI	58.430
Israel			Gina Indelicada	48.444
Israel			Hugo Gloss	31.329
Israel		Direita	Andre Valadao	23.144
Neutro			Alfinetadas Dos Famosos	21.802
Israel	Crítica	Direita	Sergio Moro	21.155
Neutro			CHOQUEI	19.465
Israel			CHOQUEI	13.481
Neutro			CHOQUEI	12.840
Israel	Crítica	Direita	Eduardo BolsonaroBR	11.717
Israel		Esquerda	Luiz Inácio Lula da Silva	11.533
Neutro			Fatos Desconhecidos	10.499
Israel			CNN Brasil	10.303
Israel		Direita	Carla Zambelli 22	9.665
Israel			Alfinetadas Dos Famosos	8.755
Neutro			CHOQUEI	8.297
Israel	Crítica	Direita	Sergio Moro	8.218

A análise das interações revela algumas tendências distintas. As páginas de direita têm uma presença mais forte no Instagram, com um número significativamente maior de interações em comparação com as páginas de esquerda. O grupo de 6 páginas de direita presentes no top 20 obteve um total de 73.889 interações, enquanto a única página de esquerda presente recebeu um total de 11.533 interações. Também é interessante perceber que páginas de entretenimento como Choquei, Hugo Gloss e Alfinetada dos Famosos conseguiram conquistar 407.086 interações com seus 12 posts no ranking. Tal qual no Facebook, não há nenhuma postagem a favor da Palestina, apesar que no Instagram, surgem publicações que são meramente informativas, sem posicionamento pró Israel.

Tabela 10. Top 5 postagens com melhor performance



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Pró Israel ou Palestina	Crítica Esquerda/PT /Lula	Direita ou Esquerda	Account	Performance	Link
Palestina		Esquerda	MPA Brasil	311,89	https://www.instagram.com/p/CyJW22gL4ul/
Israel	Crítica		Metrópoles Política	149,03	https://www.instagram.com/p/CyQarQXu2Dk/
Israel	Crítica	Direita	Direita Minas Contagem	91,33	https://www.instagram.com/p/CyODUbCLP_4/
Israel		Direita	Prefeitura de Sorocaba	61,96	https://www.instagram.com/p/CyRF77Cu2Qj/
Palestina		Esquerda	MST	59,81	https://www.instagram.com/p/CyJW22gL4ul/

No ranking de performance, enquanto as páginas de direita e jornais expressaram apoio a Israel, as páginas de esquerda defenderam a causa palestina.

Na primeira posição, destaca-se o post compartilhado pelas páginas Movimento dos Pequenos Agricultores Brasileiros (MPA Brasil) e Juventude em Luta. A postagem apresenta um desenho de um homem carregando uma criança e uma bandeira da Palestina com a inscrição "Palestina Livre". A legenda descreve os desafios enfrentados pelas famílias palestinas após a declaração de guerra de Israel contra o Hamas, expressando apoio à resistência palestina diante do ataque israelense.

Na segunda posição, temos a página do jornal Metrôpoles Política, que compartilha uma imagem de um prédio sendo bombardeado com o texto: "Governo Lula sofre críticas nas redes por não condenar o Hamas". A legenda menciona as críticas dirigidas a Lula, ao Itamaraty e ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania por não condenarem diretamente o grupo extremista, além de não classificarem como assassinato as mortes de brasileiros em Israel.

Em terceiro lugar, destaca-se a postagem compartilhada pelas páginas Direita Minas Contagem, Direita Minas, Cabo Junio Amaral e Jair Messias Bolsonaro 03. Trata-se de uma montagem com imagens do MST acompanhada pela manchete da revista Veja: "MST chama ação terrorista do



OBSERVATÓRIO DAS REDES

Hamas de 'brava resistência'. Na imagem editada pelas páginas, está escrito: "terroristas apoiam terroristas".

Em quarto lugar, aparece a postagem da página da Prefeitura de Sorocaba, que exibe uma foto da bandeira de Israel hasteada ao lado das bandeiras do Brasil, do estado de São Paulo e de Sorocaba no Palácio dos Tropeiros, no Paço Municipal. A legenda informa que a Prefeitura de Sorocaba realizou um gesto simbólico de solidariedade às vítimas dos ataques em Israel, hasteando a bandeira do país e iluminando o local com as cores de Israel. Além disso, a Prefeitura criou uma Comissão Municipal de ajuda humanitária aos sorocabanos na região do confronto para facilitar o retorno seguro. O prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga, é do Republicanos de São Paulo e apoiador de Jair Bolsonaro.

Na quinta posição está a página do Movimento Sem Terra, com a postagem mencionada na primeira posição deste ranking, repostada em suas redes.

3. CONCLUSÕES

O presente relatório analisou o comportamento das páginas do Instagram em relação aos eventos recentes envolvendo os conflitos entre Israel e o Hamas. Observamos um cenário bastante polarizado, com páginas de diferentes orientações políticas expressando posicionamentos coerentemente divergentes.

No Facebook as publicações de maior destaque foram aquelas que criticavam Lula, o PT e o atual governo por suas aproximações com ditadores como Nicolás Maduro, autocracias como o Irã e grupos terroristas como o Hamas. No Instagram, notamos uma ausência de um único perfil dominante, com um ranking dividido entre uma direita que repetia os argumentos do Facebook e uma esquerda que adotava um posicionamento pró-Palestina. Esta última defendia uma Palestina Livre, ao mesmo tempo em que criticava a violência praticada tanto pelo Hamas quanto por Israel.

As páginas de jornais e de entretenimento desempenharam papel crucial na disseminação de informações sobre o conflito. Algumas vezes evitaram expressar posicionamentos claros sobre Israel ou o Brasil, enquanto outras vezes adotaram posições bem evidentes, mas sempre pró-Israel e críticas à esquerda brasileira. No Instagram, as páginas de entretenimento obtiveram mais interações, com matérias sem viés pró-Israel ou críticas ao governo, do que as páginas da mídia tradicional. Já a mídia tradicional obteve maior sucesso com conteúdos críticos ao Governo, como nos casos dos trechos de Mônica Waldvogel e Demétrio Magnoli, ambos publicados pelo perfil da Globo News.

As páginas de direita tenderam a se posicionar de forma pró-Israel, destacando gestos de solidariedade, como o hasteamento da bandeira israelense em espaços públicos no Brasil. Além disso, aproveitaram o momento para questionar a postura do governo brasileiro e do PT em relação ao Hamas. Esse posicionamento encontrou eco algumas vezes na grande mídia brasileira. Por outro lado, as páginas de direita evitaram elogiar o Governo por sua ação para resgatar os brasileiros, concentrando seus elogios no prefeito de Sorocaba, que também se envolveu no processo de ajuda humanitária.



OBSERVATÓRIO DAS REDE

Finalmente, as páginas de esquerda manifestaram apoio à causa palestina, denunciando os ataques e expressando solidariedade às vítimas, especialmente às famílias palestinas que enfrentam o conflito. Esse posicionamento conquistou bom engajamento apenas no Instagram, enquanto o Facebook permaneceu dominado pela narrativa conservadora de direita pró-Israel.

Este estudo revela não apenas a complexidade das opiniões em relação ao conflito, mas também a maneira como ele é interpretado, discutido e politizado nas redes sociais brasileiras. As plataformas digitais têm sido um espaço vital para a expressão das diferentes vozes da sociedade em relação a um dos conflitos mais delicados e polarizadores do cenário internacional.

4. OBSERVATÓRIO DAS REDES

O OBSERVATÓRIO DAS REDES publica estudos temáticos sobre o debate política nas redes sociais produzidos pela equipe do [Manchetômetro](#), no âmbito do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Como os demais projetos do LEMEP, o OBSERVATÓRIO DAS REDES conta com o apoio do INCT – Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação.

Manchetômetro

